

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

SECÇÃO COMPETENTE 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 %

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

Portugal no "Front,"

OS NOSSOS BRAVOS SOLDADOS

Um dos officiaes regresados com licença, do sector portuguez em França, occupando-se do que nas trincheiras lhe foi dado presenciar, referiu o seguinte a um grupo de amigos que o cercava:

«Confesso-lhes que nunca julguei que o portuguez se habilitasse tão depressa ao estridor dos combates. Os inglezes, já batidos n'aquillo, diziam-nos palavras que eram como uma preparação de amigo. Elles lembravam-se decerto do effeito que n'elles proprios produziu o baptismo de fogo, a tremenda iniciação. Julgavam que o portuguez adventicio encararia os primeiros ataques com coragem sim, mas com os estremecimentos de quem vem d'um grande periodo de modorra, sem a visão da guerra moderna, que é uma guerra de estridor, de retumbancia, de horriveis mecanismos trovejando em córo. Pois a iniciação fez-se de forma brilhante. O soldado portuguez entrou na luta como quem já a conhecia. Ia palido mas sorria. Tremia-lhe a mão, mas disparava certeira e contra o alvo...

«Os inglezes são valentes e, como todo o homem valente, deixam-se entusiasmar vendo a valentia dos outros. Acharam admiravel e confessaram-no sem rebuço, deante dos nossos que, entretanto, julgavam a sua attitude a coisa mais natural do mundo...

«E o impeto com que se combate nas nossas linhas? «E os casos singulares de valentia, até agora realidados por officiaes ou por simples soldados! O soldado portuguez honra, lá fóra, o seu paiz!

Artigos de escriptorio para todos os preços e todos os gostos—ARNALDO TORRES.

CAVALLOS DE FÃO

O naufragio ha poucos dias havido proximo de Espozende, em que devido ao nevoeiro, batêu nas rochas e se perdeu um vapor espanhol, fez-nos lembrar mais uma vez o facil remedio que os poderes publicos teem em mandar completar o porto natural de abrigo dos Cavalos de Fão, rochas quasi à flor da agua que com uma pequena despezza podem dar abrigo a todos os navios que transitam no norte do paiz. Assim evitariam os naufragios que a cada passo se dão na perigosa costa onde a rocha traiçoeira esfacela os navios menos precavidos que por ali passam.

O porto dos Cavalos de Fão, deve ser imposto por todos os municipios do norte do paiz, pois com alguns milhares de escudos se promove um abrigo seguro a centenas de navios que o demandem, evitando-se a perda de muitas vidas e enormes prejuizos materiaes dos navios naufragados.

(Do n.º 1141 da «Estrella do Minho» de 19 de Agosto de 1917)

No Front

Recebemos uma carta, a que vamos dar publicidade na íntegra, substituindo apenas um termo que não é muito parlamentar.

Como estamos de completo accordo com os signatarios da carta, temo-los a informar que para esse fim, tem-nos sempre ás ordens.

França, 17 de Setembro de 1917

Ex.º Sr. Director do «Espozendense»

Tendo lido no seu conceituado jornal uma noticia, (cuja epigrafe não me recorda) d'umas festas, constando de danças e tocatas e outros divertimentos na Apulia e sendo os abaixo assinados d'essa freguezia, vem protestar contra as mesmas.

Certamente são faltos de sentimentos, os que taes festas levaram a effeito; estando a nossa patria a braços com uma guerra, e sujeita portanto as contingencias da mesma, parece impossivel que haja portuguezes que se divirtam enquanto outros dão o seu sangue

e sua vida para defendel-a. Parece que se a gente que promove taes festas, tivesse alguém por cá, certamente não a realisaria, antes procuraria, a imitação do que se faz em todo o mundo, levantar preces a Deus e procissões de penitencia para a victoria das armas portuguezas.

Nós, não nos envergonhamos dos nossos sentimentos religiosos e a prova é que comungamos todas as semanas e assistimos a missa do, nosso capellão todos os domingos e quando por dever de serviço, não podemos assistir á do capellão, vamos a do parocho francez.

Termino, pedindo-vos o favor de publicardes esta duas vezes, e que peçaes a todos os colegas o favor de transcreve-la, a vêr se os que ali estão em relativo descanso, se lembram dos que por terra estranha derramam o seu sangue em honra de Deus, da Patria e do bom nome portuguez.

Agradecendo-vos, somos

De V. . . .

Att.ºs Ven.ºs

Anonio Gonçalves da Cruz
Adelino Fernandes do Monte
Adelino Marques Victorino
Adolpho Dias Fernandes
Alfredo Gomes Ribeiro
Carlos Dias Hypolito
Manoel Alves Lopes
Manoel Gomes Lucas

Aos collegas enviamos o apello dos briosos militares apulienses.

PUBLICAÇÕES

Encyclopedia das Famílias

Temos presente o n.º 368, desta importante publicação lisbonense.

D'esta revista continua saindo regularmente um bello volume mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim do anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Enviam-se numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, Rua do Diario de Noticias 61, Lisboa.

A Avó

Começou ha pouco a publicar-se em Lisboa, em 2.ª edição, o lindo e interessante romance de Emile Richebourg, em edição illustrada e magnifico papel.

Estão publicados 2 tomos de 60 paginas cada um, ao custo de 100 reis.

Edição da bem conhecida casa editora Belem & C.ª, successor, fundada na capital em 1875, e estabelecida na rua Era n.º 15—1.º

Vae annuncio.

Revista Colonial

Temos presente o n.º 56, anno 5.º, pertencente a agosto, que se publica na capital, debaixo da direcção do sr. E. Bettencourt, cujo sumario é o seguinte:

«Atravez da guerra, Anselmo Vieira—Provincia de Angola (Negocios indigenas), José de Oliveira Ferreira Diniz—Tentativa de Credito Agricola Mutuo na ilha de S. Nicolau, Max Liz—Publicações—Commercio e Finanças—Legislação e Despachos.

Esta importante revista é na sua maioria destinada á propagação das nossas colonias de allem-mar.

Redacção e administração, 2, Rua Paiva d'Andrade (ao Chiado)—Lisboa.

«LUSA»

Está publicada a 1.ª serie (12 numeros) da LUSA, revista de sciencias, letras e critica, que em Viana-do-Castelo se publica sob a direcção, do sr. dr. Claudio Basto. A 1.ª serie inclui valiosa colaboração dos distinctos escriptores snrs. dr. J. Leite de Vasconcellos, dr. F. Alves Pereira, João da Rocha, M. Cardoso Marta, dr. L. Figueiredo da Guerra, Aires de Sá, Oscar de Pratt, Albino Forjaz de Sampaio, Kol d'Alvarenga, Pedro de Azevedo, dr. Manoel de Sousa Pinto, D. Maria da Conceição Portugal Dias, etc.—publicando, sobre isso, documentos, cartas ineditas, noticias do movimento intelectual portuguez, criticas bibliographicas, estudos regionais, secções etnográfica e lexicologica, etc., etc.—A 2.ª série é iniciada no dia 15 de Setembro. Preço da assignatura (6 meses): \$65 (650 rs.)—Endereço: LUSA, Vianna-do-Castelo.

Os nossos annuncios

Chamamos a attenção do publico para a quarta pagina do nosso jornal.

Notario

Acaba de ser nomeado provisoriamente notario, do cartorio pertencente ao fidalgo e saudoso snr. José Antonio Pereira Vilela, que foi desta vila, o snr. Manoel de Villas Boas Pereira, primeiro ajudante do extincto. Ao sr. Pereira, nosso amigo, os nossos parabens.

Hospital d'Espozende — Dotação

Acabámos de saber que o ex.^{mo} snr. Dr. Fonseca Lima, illustre deputado por este circulo, recebeu ante-hontem communicacão telegraphica participando-lhe ter sido concedida, da verba de assistencia, a quantia de 200 escudos para o Hospital d'esta vila e 50 escudos para o de Fão—dotação esta pela qual sua ex.^a se empenhava e que como se vê, conseguiu outra igual para aquelas duas casas de caridade.

E'—nos grato registrar nas columnas do nosso semanario esta noticia e esperamos que em 1918 sua ex.^a interceda tambem em favor dos hospitaes do concelho, fazendo com que eles sejam dotados com verbas eguaes ás que receberam no ano transato e no corrente.

Concurso pecuario

Promovido pela ex.^{ma} Camara municipal d'este concelho e subsidiado pelo Ministro do Fomento efectua-se amanhã o concurso pecuario que havia sido annunciado para 14 de Agosto preterito e que não pôde realisar-se n'aquelle dia por motivo de força maior.

Os premios são no valor de 116 escudos, como se vê do programma que em outro lugar publicamos e para o qual chamamos a attenção do leitor.

E' de esperar que o concurso seja mais concorrido ainda que no ano anterior, com o que muito folgamos, pois assim verá a nossa edilidade coroados de bom exito os seus esforços.

Que os snrs. lavradores não faltem com os seus gados ao certamen.

5 de Outubro—bodo aos pobres

Passa amanhã mais um anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

Todos os anos esta data tem sido festejada com musica e foguetes; este ano, porém, a comissão das festas, entendeu e muito bem, a nosso vêr, dar um bodo aos pobres, matando assim

a fome aos desgraçados que por ahí vivem na maior miseria.

Só temos a aplaudir a resolução aliás acertadissima, pois que os tempos que vamos atravessando não são de molde a gastar dinheiro com philarmonicas e foguetorio.

Estaleiros de Espozende — Levantamento de quilha

Vae por estes dias ser levantada uma nova quilha nos nossos estaleiros, para construcção de um navio que se destina á pesca do bacalhau—e que será propriedade de varios cavalheiros que fazem parte da Empresa de Navegação Espozendense.

A construcção do barco foi dada ao abalisado constructor naval snr. Domingos Fernandes Ribeiro.

Sob os cyprestes

Na semana passada falleceu na Povoia de Varzim, em casa de seu genro, o snr. Leopoldino d'Almeida Rainha, distincto pharmaceutico d'aquella villa, a ex.^{ma} snr.^a D. Albina Roza d'Oliveira Gomes, mãe do nosso amigo Aurelio Ramos, conceituado negociante em Barcellos.

Ao funeral da sandosa extincta, que soube em vida ser uma esposa modelar e uma mãe amantissima, concorreram as pessoas mais grãtas de Barcellos e da Povoia, sendo o seu cortejo uma prova exuberante da muita sympathia, consideração e estima de que gosam os seus filho e genro.

Hontem na freguezia de S. Bartholomeu do Mar deste concelho, onde a virtuosa senhora residiu cerca de quarenta annos e foi sempre muito bemquista, formando ali o seu solar, celebrou o rev. Reitor das Mariinhas a missa do 7.^o dia, commemorativa do seu passamento. A's familias enlutadas enviamos a expressão sentida do nosso profundo pesar.

Comissão de abastecimento local

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que esta illustre Comissão enviou uma circular aos dignos presidentes parochiaes de todas as freguezias deste concelho, perguntando-lhes se julgavam conveniente a montágem de um celeiro respectivo em cada freguezia, e tomando sobre si as responsabilidades do mesmo.

Não podia ser mais acertada esta bela idea e de cujos resultados muito terão a esperar os habitantes de cada povoação, sendo certo que, eles serão bem maiores, quando a população rural se convencer de que podem chegar ao apuro de organizar um celeiro que, na realidade, o não é.

Não será difficil uma nota de todo o milho existente em cada fre-

guezia, aproveitando o proprietario aquele de que necessitar e auxiliando os que precisam com o excedente.

E assim, a pessoa encarregada de superintender o assumto daria semanalmente um cartão a cada um dos necessitados distribuindo-os relativamente pelos proprietarios da freguezia podendo até o que sobrasse, devidamente combinado, atender ás necessidades de outras.

Ora aí está um celeiro, que na verdade o não é, visto que os lavradores seriam os possuidores do seu cereal e que, certamente, da melhor vontade acudirão ao seu povo, evitando assim a progressiva dificuldade da vida.

Estamos certos de que a digna Comissão de abastecimentos escolherá a maneira mais facil e pratica de atenuar as necessidades do povo do nosso concelho.

NOTAS

Já regressou das Caldas de Monção, onde esteve a fazer uso das aguas, d'aquella instancia, o snr. Agostinho Moreira, intelligente professor oficial da freguezia de Belinho, deste concelho, cuja eficacia das prodigiosas aguas lhe restabeleceram por completo os graves incomodos de que soffria, com o que muito nos regosijamos, enviando-lhe os nossos sinceros parabens.

—Esteve entre nós intimamente, de visita a sua familia, o snr. Eduardo Augusto Roíreu de Souza Queiroz Ribeiro, residente em Coimbra.

—Vimos entre nós de visita a sua familia o sr. Annibal de Vilas Boas Nettó, da cidade do Porto.

—Já regressou a essa villa, vindo de Valença, terra de sua naturalidade, o meretissimo Juiz de Direito desta comarca, sr. dr. Adriano Veiga Rodrigues, depois de ali gosar a temporada das ferias judicias.

—Esteve ha dias em Vianna, o nosso amigo sr. José Abreu, intelligente chefe da Secretaria da Camara Municipal.

—Na Povoia de Varzim estiveram no ultimo domingo, os snrs. Alfredo Vianna de Lima, João Fernandes de Faria Vascóncellos e Antonio dos Santos Garcia, indo ali ver o serviço de um excellente carro porta-cabos que foi ofrecido á corporação dos Bombeiros Voluntariós d'aquella villa.

—Para Terroso, Palmeira de Faro, partiu a illustre familia Valentim Ribeiro da Fonseca, a tratar na sua quinta das vindimas.

—De Entre os Rios, onde esteve a fazer uso d'aquella agua, regressou a esta villa o nosso amigo e arrojado industrial José da Costa Terra, Sabemos vir completamente bom dos seus padecimentos, o que muito nos apraz registrar.

—Chamamos a attenção dos nossos leitores e assinantes para o annuncio SOLICITADOR, do nosso amigo snr. Emilio Bernardino Moreira, desta villa, que inserimos em outro lugar desta folha.

—Já se encontra entre nós, o snr. dr. Antonio Balthazar Pereira, meretissimo Delegado do Procurador da Republica nesta comarca e abalissado advogado.

—Está entre nós o snr. P.^o Francisco Martins Giesteira, residente na cidade do Porto.

—Estiveram ultimamente em Valença, de visita a pessoas amigas os snrs. dr. João de Barros, medico, e Manuel de Villas Boas Pereira primeiro ajudante do antigo cartorio, do fallecido José Antonio Pereira Vilella.

—Esteve na cidade do Porto ultimamente a snr.^a D. Thereza Pinheiro Magalhães com seu estudioso filho sr. Joel de Magalhães.

—Tem experimentado sensiveis melhoras, com o que muito nos regosijamos, o nosso amigo snr. Manoel de Passos Pires Saléiros, fazendo votos porque em breve o vejamos completamente curado.

—Para Lanhas, Villa Verde, partiu a semana finda, a tratar das vindimas e outros trabalhos, o nosso bom amigo snr. Adolpho Pereira Vilela, desta villa.

—Já regressou tambem das aguas de Monção, para onde havia ido, o sr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, digno empregado da Alfandega desta villa. Que as aguas lhcs dessem o resultado que desejava para os seus soffrimentos é o nosso maior desejo.

—De licença encontra-se o sr. dr. Alexandre Torres, digno administrador deste concelho ficando a substitui-lo o sr. Presidente da Camara.

—Tem estado nesta villa, em serviço da Companhia de Seguros a ATLANTICA, um dos seus inspectores.

Lenços em todos os tamanhos, gostos e feitiços por preços excessivamente baratos. Divisa da casa:—gathar pouco e servir bem o freguez—ARNALDO TORRES

SOLICITADOR ENCARTADO

Emilio Bernardino Moreira, faz publico que continua a exercer a sua profissão na casa de sua residencia. Largo — Thomaz Miranda—Espozende.

Vigor! Vigor! Vigor!

Assim se intitula o mais perteito e amado artigo para o cabelo e que é preparado pelo dr. J. C. Ayer.

Impede o cabelo de se tornar grisalho ou ficar desbotado e perde o brilho; impede a queda e imprime ao couro da cabeça a vitalidade propria.

Seja qual fór o estado em que esteja o cabelo, seco, rebelde ao geito que se lhe deseja dar, sob a influencia d'esta preparacão incomparavel torna-se macio, sedoso e obedece ao pente e á escova. O «Vigor do Cavallo do dr. Ayer» não contém ingrediente que possa causar irritação. Pelo contrario; dá alivio e cura a doencas eruptivas da cabeça. A sua superioridade é tal que pode ser empregado por qualquer pessoa, seja qual fór o estado do cabelo, e em todos os casos dá satisfacão e prazer com o beneficio que resulta sempre do seu uso.

Venda nas boas farmacias e drogarías.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass.-U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto.

ADVOGADOS

DR. MANOEL NOVAES

Notario

F. ABREU COUTINHO

Rua 31 de Janeiro, 66 1.^o

PORTO

NOTICIAS DE FÃO

«Avante»

E' no proximo domingo que sahirá este novo semanario, que será illustrado com gravuras e retratos.

Penitencia

No dia 14, realisar-se-ha esta imponente procissão, que levará a imagem do Senhor Bom Jesus, que ha trinta annos não sahia.

Por falta de espaço não podemos fornecer detalhes, mas, sabemos que estão convidados dois oradores sacros, da mais inconteste competencia, para tres conferencias.

No proximo numero daremos o itinerario e a descripção do figurado da sua procissão.

é quinta feira.

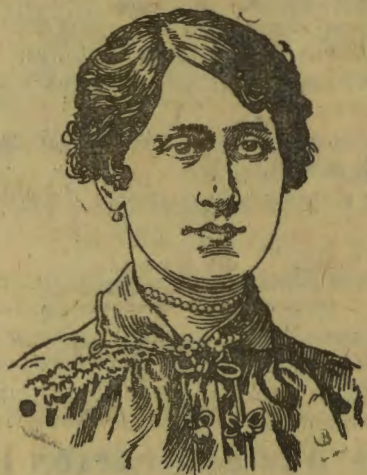
AVES DE RAÇA

Vende-se um casal de gallinhas de raça Leghora brancas, as mais poedenas.

VERMIFUGO VEGETAL
VERMÍCIDA LAXATIVO
 FORMULA ESPECIAL DA
 FARMACIA CENTRAL DE FÃO
 Unico depositario FARMACIA CENTRAL
 DE
PAULO DIAS DOS SANTOS
AVENIDA DR. MANOEL PAES
FÃO
 PREÇO 250 REIS
 Encontra-se á venda na LI-
 VRARIA ESPOZENDENSE.

NO ACTIVO DAS PILULAS PINK
 UMA CURA A MAIS

Citamos hoje uma cura, exactamente como citamos hontem uma, e como citaremos outra curta amanhã, e se não nos faltasse o espaço, poderíamos citar centenas d'ellas, para milhares de jovens pallidas, enfezadas, que soffrem e perdem os seus dias mais bellos e louços, ha aqui uma indicação que se baseia em provas. E' facil obter as Pilulas Pink: o seu preço é modico, e o tratamento não é complicado. O remedio está ao alcance da vossa mão. Trata-se, pois de fazer uso d'elle, porque, afinal de contas, se as Pilulas curaram tão bellamente a senhora D. Maria Paula de Carvalho, não ha razão alguma para que ellas não vos curem tambem. Esta juvenil senhora reside em Lisboa, na rua 24 de julho, n.º 90, 4.º andar, e escreve nos nos seguintes termos:



D. Maria Paula de Carvalho

«Via-me ha muitissimo tempo, a braços com uma anemia, a qual me reduzira a tal estado de fraqueza, que nem sequer me deixava occupar dos meus trabalhos caseiros. Soffria, além d'isso, dores de cabeça violentas, e era sujeita a frequentes insomnias.

«Diversas pessoas, em presença d'este estado, aconselharam-me que fizesse uso das Pilulas Pink. Tendo seguido este excelente conselho, não tardei a experimentar uma consideravel melhora no meu estado. Hoje, acho-me completamente curada, e posso trabalhar sem sentir fadiga alguma.

As Pilulas Pink têm com effeito, o poder de dar sangue, e cada pilula que se toma fornece novo sangue ao organismo. Este sangue novo, rico e puro espalha-se por todo o organismo, até aos seus mais pequenos recessos, e opera um largo trabalho de regeneração. Carregado como está de principios ricos, vai fortificando na sua passagem todos os órgãos entorpecidos e debilitados, e assim se produz desde logo uma renascença de actividade, de vitalidade, que é a condição essencial da saúde. São as Pilulas Pink soberanas contra a anemia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas; as neuralgias, as dores reumaticas e a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bustos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. —Sub Agente na Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Reclames para todos os nossos assignantes, quando estes nos deem os esclarecimentos do que desejam:

Imprimem-se livros, facturas, prospectos, cartões, por preços sem competencia.

Grandes feiras francas

EM
ESPOZENDE
Concurso pecuario
PREMIOS NO VALOR DE 116
ESCUDOS

PROMOVIDO PELA CAMARA MUNICIPAL DO
 CONCELHO DE ESPOZENDE E SUBSIDIADO
 PELO MINISTERIO DO FOMENTO,
 EM 5 DE OUTUBRO DE 1917.

PROGRAMMA

Gado bovino

(raça barrosã)

1.ª classe: «touro reprodutores» (18 meses a 6 anos)

1.º premio 15\$00
 2.º " 7\$00

2.ª classe: «Novilhos inteiros (10 a 18 meses incompletos)

1.º premio 5\$00
 2.º " 4\$00

3.ª classe: «Vitelos e vitelas» (até 10 meses incompletos)

1.º premio 9\$00
 2.º " 5\$00

4.ª classe: «Vacas» (2 e meio a 6 anos)

1.º premio 15\$00
 2.º " 7\$00

5.ª classe: «Bois de trabalho» (junta de bois de 4 a 8 anos)

1.º premio 12\$00
 2.º " 6\$00

Gado suino

6.ª classe: «Varrascos» (1 a 3 anos)

1.º premio 6\$00

2.ª classe: «Porcas afilhadas» (até 4 anos)

1.º premio 5\$00

REGULAMENTO

Art. 1.º—Os donos dos animaes concorrentes devem inscrevê-los até ao dia 4 de Outubro, na Secretaria da Camara Municipal de Espozende, declarando o nome, sexo, idade, nome, do proprietario e, sendo possivel, os ascendentes dos animaes e as localidades onde foram produzidos, criados e recriados.

Art. 2.º—Os concorrentes deverão apresentar o seu gado no local do concurso—Largo da Senhora da Saude—até ás 11 horas do dia 5 de Outubro, sob pena de exclusão.

Art. 3.º—Todos os concorrentes a quem forem conferidos premios, deverão apresentar no jury no acto da classificação, atestado da Junta da freguezia, reconhecido por notario, certificando que possuem ha mais de 6 meses o gado com que concorrem.

Art. 4.º—Os animaes pertencentes no Estado não concorrem a premios pecuniarios.

Art. 5.º—Poderão deixar de ser conferidos premios em quaesquer classes, quando os

animaes expostos não forem julgados dignos de ser premiados.

Art. 6.º—Os donos dos touros premiados com o 1.º e 2.º premios só receberão agora metade da importancia desse premio e o restante na occasião do Concurso de 1918, provando que durante o espaço de tempo decorrido entre os dois certamens os animaes premiados se conservaram sempre no paiz e em função de reproducção.

Art. 7.º—Nenhum animal poderá ser premiado, na mesma classe, com premio igual ou inferior a quello que uma vez lhe foi conferido.

Art. 8.º—Cada concorrente não poderá receber, em cada classe, mais do que um premio pecuniario, salvo o caso de não existirem em concorrencia animaes, doutros expositores, dignos de premio.

Art. 9.º—Os donos dos animaes, ou os seus representantes, têm por dever dar todos os esclarecimentos ao Juri.

§ unico—Quando se prove que, intencionalmente, esses esclarecimentos são falsos, ficarão privados de receber os premios que lhes tenham pertencido e impossibilitados de concorrerem ao concurso de 1918.

Art. 10.º—Os premios são conferidos por um Juri composto de cinco membros idoneos, um dos quais será um delegado do Ministerio do Fomento.

Art. 11.º—O Juri, nos seus trabalhos de classificação, servir-se-ha do metodo dos pontos.

§ unico—Das decisões do Juri não ha recurso.

Art. 12.º—Os casos porventura omissos neste Regulamento, observar-se-hão as determinações do decreto n.º 2.633, de 20 de Setembro de 1916, na parte applicavel.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Espozende

Faz publico, que em sessão ordinaria de 25 de agosto findo, hoje aprovada, se procedeu á amortisação, por meio de sorteio, de quatro ações dos dois emprestimos municipaes, a qual recahiu nas ações do 1.º emprestimo de n.ºs 10 11—12 e 13.

E para constar se affixou e publicou o presente e outros de igual teor nos

logares do costume.

Esposende, 22 de Setembro de 1917. E eu José Augusto d'Almeida Aibreu, Chefe de Secretaria da Camara o subscrevi.

O Presidente,
 Firmino C. Loureiro.

PENSÃO ACADEMICA
EM BRAGA

Para serem tratados como familia, em casa do rector de «A Opinião», recebem-se estudantes que vão frequentar o lyceu ou qualquer outro estabelecimento de ensino n'aquella cidade.

Casa higienica, mesa abundante e variada.

Constante vigilancia sobre a frequencia e aproveitamento escolar, informações mensaes á familia.

Regulamentação methodica do estudo, em casa, de forma a tornar productiva a frequencia e o aproveitamento do tempo nos intervallos escolares e sob a direcção e vista do director de «A Opinião» que tem o curso completo dos lyceus.

Acceitam-se tambem meninas, havendo para com ellas os cuidados proprios do seu sexo.

Pedir, em postal, esclarecimentos, condições e preços a José Baptista Ribeiro, director de «A Opinião»—Rua Nova de Souza 87—Braga.

Encarrega-se de qualquer trabalho da sua especialidade, fazendo o preço minimo antecipadamente, que só será pago depois de concluido o trabalho.

Manuel Alves Leite Diana
RELOJOEIRO
 RUA DIREITA N.º 28
 FÃO

Publicam-se annuncios de casas commerciaes a preços redusidissimos; quasi de graça.

HOTEL CENTRAL

de
Francisco José Ferreira
Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, aceio e limpeza por preços sem competencia.

Sulfato de Cobre

Acidos acético—fenico—citrico—tartarico—lactico—lanolina—anhydra—óxido de zinco—permanganato de potassa—agua oxigenada 10 volumes—prussiato de potassa—azul methyl—acétato, chumbo cristaes—bichromáto de soda—anilinas—nigrosinas e acidos para tinturaria—conta-gotas e artigos de vidro para laboratorio. Todos estes artigos são de origem americana e para entrega imediata pelos melhores preços do mercado.

RAUL VIEIRA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS

RUA DA PRATA, 51

LISBOA

ENDEREÇO TELEGRAFICO | RAVIEIRA

LUSA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camões, 16
VIANA-DO-CASTELO

Quinzenario de Letras e sciencias
Director: CLAUDIO BASTO

2.^a serie da LUSA (n.º 13 a 24)

Preço (incluindo o porte correio)

Em Portugal... \$65 (650 rs.)

Fora do país... \$80 (800 rs.)

Cobrança por conta do assignante.
—Pagamento adiantado.

Acaba de publicar-se

FOI CLÔRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha
e Augusta Pinto

Repositorio completo das tradições
populares da Figueira.

2.^o e ultimo vol. com cerca de
300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de
A. M. Telheira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora,
de Joaquim Maria da Costa; gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56
Em Espozende:

Livraria Espozendense Editora,
Rua Veiga Beirão, — 7 a 9

FLEMENTOS

de

ARCHEOLOGIA E BELAS ARTES

pelo

P.^o MANOEL D'AGUIAR BARREIROS

Obra illustrada com 336 gravuras
1 grosso volume com magnifico papel
com 420 paginas \$500 rs.

A' venda na Livraria Espozendense,
—Rua Direita n.º 7 a 9—Espozende.

MANUAL DE DISCURSOS

BRINDES E SAUDAÇÕES

por

J. PENHA COUTINHO

Arte de falar em publico com elegancia e correcção. Discursos para anniversarios, casamentos e funeraes de parentes, amigos, chefes e colegas; inauguração de e-cujas, exames, festa da arvore, associações, posse de juntas e de camaras e os respectivos agradecimentos; brindegues e saudações em varios generos e para diferentes actos etc;

Um elegante volume 250 rs.
encadernado 360 rs.

A' venda em todas as livrarias. Pedidos ao editor FRANCISCO SILVA,
Livraria Colonial—Rua da Boa Vista,
2 Lisboa.

OLIVEIRA & MAIA

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES, DE CONTA PROPRIA

Agencia de negócios que interessam ao publico
José Joaquim d'Oliveira, Negociante.

Gabriel d'Almeida, Jornalista.

Rua do Souto, 105, 1.^o—BRAGA.

Fabrica annexa de tecidos de seda, da qual é proprietario o socio José J. d'Oliveira, Premiada em varias exposições de Portugal e do Estrangeiro, com medalhas de cobre, prata, ouro, e menções honrosas.

Esta casa de Commissions e Consignações, de conta propria e Agencia de Negócios, accêita **representações** de fornecedores ou fabricantes de *productos agricolas, commerciaes e industriaes*, tanto do Paiz como do Estrangeiro, tratando-se com summa brevidade da sua collocação no mercado e respectiva propaganda pela forma que se transacionar.

Encarrega-se da aquisição e do despacho, pelo Caminho de Ferro ou diligencia, de *quaesquer aguas thermaes do Gerez e Cالدellas, ou das de Meza*, captadas nos mananciaes do Minho.

Obtenção rapida de documentos em todas as repartições publicas, quer ecclesiasticas, civis ou militares, de Braga ou d'outras terras do Paiz, dispondo para isso de pessoal habilitado e de correspondentes ou agentes de absoluta confiança: *Licenças de qualquer natureza ou effeitos civis, ecclesiasticas ou militares, e para casamento (com ou sem dispensa de parentesco), obtidas na Nunciatura em Lisboa, nas Chancellarias em Roma; certidões, publicas-formas, matriculas nos estabelecimentos d'ensino, guias passaportes, resalvas militares, etc.*

RECEBIMENTO DE JUROS de inscrições, e reclamações, no devido praso legal, sobre excesso de contribuições.

ASSISTENCIA de procuradoria e advocacia a pleitos dependentes dos tribnaes.

COBRANÇA de fôros e rendas.

LEGALISAÇÃO de documentos nos Ministerios; compra, venda e aberbamento de papeis de credito.

Recebem-se e redigem-se annuncios, réclames ou communicados, de cuja publicação se encarregam em quaesquer jornaes do Paiz, tratando tambem da affixação de cartazes nos logares publicos da cidade e da inserção de annuncios no «Diario do Governo.»

(Absoluta seriedade nos contractos)

Dirigir correspondência a OLIVEIRA & MAIA

Rua do Souto 105, 1.^o—BRAGA

ATLANTICA

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.^o—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167
reis cada 100\$000

Seguros de gado: Seguram-se animaes contra
os riscos de morte natural, parto, accidentes, etc.

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500
de premio

Cavalos e éguas: Premio de 2, 3 e 4 %.

Dão-se informações n'esta redacção.

O Intransigente

Semanario noticioso,
literario e de investi-
gações e vocabulares
da Povia de Varzim

Dirigido por BAPTISTA DE LIMA

Semestre \$70 centavos, incluindo o porte do correio.